

INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DE GUARATUBA

ANDRIELI APARECIDA SALES

**A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR – UMA CONTRIBUIÇÃO PARA O
DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E MOTOR DAS CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO
INFANTIL**

GUARATUBA

2019

ANDRIELI APARECIDA SALES

**A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR – UMA CONTRIBUIÇÃO PARA O
DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E MOTOR DAS CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO
INFANTIL**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) na modalidade Artigo Científico - apresentado ao Curso de Licenciatura em Pedagogia, do Instituto Superior de Educação de Guaratuba – Faculdade Isepe - como requisito para obtenção do título de Pedagoga.

Orientadora: Professora Mestre Rosilda Maria Borges Ferreira

GUARATUBA

2019



ATA DE DEFESA PÚBLICA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC DE PEDAGOGIA – ANO 2019

Aos trinta dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezenove, às 19h30, nas dependências da Faculdade do Litoral Paranaense ISEPE - Guaratuba, situada na Rua Joaquim Menelau de Almeida Torres, 101, Piçarras, nesta cidade de Guaratuba-PR, realizou-se a defesa pública do Trabalho de Conclusão de Curso da acadêmica: **ANDRIELI APARECIDA SALES**, intitulado “**A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR – UMA CONTRIBUIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E MOTOR DAS CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL**” apresentado à Banca Examinadora, composta pelos Professores identificados abaixo.

Após a apresentação e arguições, a Banca deliberou, segundo os critérios estabelecidos no regulamento de trabalho de conclusão do Curso de Licenciatura em Pedagogia, na modalidade Artigo Científico e que foram devidamente observados pelos membros da Banca, concluindo-se pela **APROVAÇÃO** da acadêmica com nota: dez (10,0).

Nada mais havendo a relatar, eu, Professora Trindade dos Santos de Freitas, coordenadora do Curso de Pedagogia, lavrei a presente ata, que segue assinada por mim, e por todos os demais integrantes da banca examinadora.

INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DE GUARATUBA
Credenciada pela Portaria Nº 3.875/2002 - MEC
Publicado no Diário Oficial da União em 27/12/2002

Guaratuba, 30 de outubro de 2019.

Trindade dos Santos de Freitas
Trindade dos Santos de Freitas
Coordenadora do Curso de Pedagogia

Professora Orientadora: Rosilda Maria Borges Ferreira Rosilda Maria Borges Ferreira

Avaliador 1: Trindade dos Santos de Freitas Trindade dos Santos de Freitas

Avaliador 2: Iara da Silva França Iara da Silva França

Acadêmica: Andrieli Aparecida Sales Andrieli Aparecida Sales



TERMO DE APROVAÇÃO

A acadêmica **ANDRIELI APARECIDA SALES** apresentou e defendeu o Trabalho de Conclusão de Curso – na modalidade Artigo Científico - intitulado “**A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR – UMA CONTRIBUIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E MOTOR DAS CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL**”, para a obtenção do Título de Licenciatura em Pedagogia, sendo julgado adequado e aprovado em sua forma final pela Banca Examinadora do Curso de Pedagogia.

Guaratuba, 30 de outubro de 2019.

Professora Especialista: Trindade dos Santos de Freitas
Coordenadora do Curso de Pedagogia

Apresentado à Comissão Examinadora, integrada pelos professores:

Professora Mestre Rosilda Maria Borges Ferreira
Orientador e Avaliador

Professora: Doutora Iara da Silva França
Avaliadora

Professora Trindade dos Santos de Freitas
Avaliadora

A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR – UMA CONTRIBUIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E MOTOR DAS CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Autor¹ Andrieli Aparecida Sales

Orientador² Rosilda Maria Borges Ferreira

RESUMO: O presente artigo objetiva analisar a contribuição do brincar para o desenvolvimento motor e cognitivo das crianças da Educação Infantil, cujos professores têm um grande papel nisso, pois são eles que devem orientar as brincadeiras livres e dirigidas transmitidas às crianças nas instituições, para assim elas se desenvolverem. Inicialmente, fez-se conhecer o conceito de Educação Infantil e a legislação que a vigora, segundo vários autores. Em seguida, mostrou-se a concepção de criança e suas singularidades. Por último, foi apresentado a importância do brincar para as crianças dentro de diferentes visões e aspectos. Os resultados do estudo deram-se através de pesquisa de campo com uma abordagem qualitativa, realizada em uma instituição de Educação Infantil pública, do município de Guaratuba-PR, por meio de entrevistas feitas com os professores e observação em diferentes salas dentro da faixa etária de 04 meses a 4 anos. Assim, espera-se compreender a contribuição do brincar para o desenvolvimento motor e cognitivo das crianças, sob a percepção dos professores da Educação Infantil, levando-os a se conscientizarem da importância de utilizar o ato de brincar diariamente em suas aulas para o desenvolvimento pleno das crianças. Dessa forma, cabe às instituições de Educação Infantil investir em formação continuada para os docentes e em materiais pedagógicos.

Palavras-chave: Contribuição do brincar. Desenvolvimento motor e cognitivo. Educação Infantil. Professor.

1 INTRODUÇÃO

Pensar na importância do brincar para as crianças da educação infantil vai além de uma simples brincadeira, pois é por meio dessas atividades que elas conseguem se comunicar consigo mesmas e com o mundo que as cercam, desenvolvendo-se física e cognitivamente. Assim, os professores devem ter um olhar especial para o ato de

¹ Andrieli Aparecida Sales – aluna do 8º período do Curso de Pedagogia do Instituto Superior de Educação de Guaratuba, Faculdade Isepe.

² Rosilda Maria Borges Ferreira – Orientadora e Professora do Curso de Pedagogia do Instituto Superior de Educação de Guaratuba, Faculdade Isepe. Graduação em Letras-Português, Pedagogia. Mestre e Especialista.

brincar, analisando suas aulas e descobrindo a importância de cada momento da brincadeira.

Nesse contexto, o brincar é fundamental na vida de toda criança e essencial dentro do planejamento pedagógico dos professores de educação infantil, pois é uma forma de as crianças se desenvolverem plenamente, e auxilia também no processo de aprendizagem. O brincar é tão importante que a criança consegue interagir com mais vontade, propriedade e sabedoria, e se desenvolvendo por inteira.

A escolha desse tema surgiu a partir do interesse de descobrir a importância do brincar para o desenvolvimento motor e cognitivo das crianças da Educação Infantil, e como os professores trabalham dentro das instituições o ato de brincar, se é valorizado e explorado com as crianças, corretamente. Percebe-se que, atualmente muitos professores não valorizam o ato do brincar, deixando de lado e esquecendo de trabalhar diariamente em suas aulas, assim prejudicando o desenvolvimento das crianças.

Nessa perspectiva, a pesquisa busca responder a seguinte questão: Qual a contribuição do brincar para o desenvolvimento cognitivo e motor das crianças de educação infantil?

Esta pesquisa é importante para os professores de Educação Infantil, para que entendam a importância do brincar dentro da sala de aula, uma vez que é através das brincadeiras livres e dirigidas que as crianças se desenvolvem física e cognitivamente, compreendendo o mundo em que estão inseridas através do ato de brincar. Observa-se que em algumas instituições de Educação Infantil o brincar não é trabalhado adequadamente, pois é realizado dentro de “padrões”, dificultando a interação, a socialização e o desenvolvimento das crianças. A brincadeira sendo pouco explorada, não promove a aprendizagem das crianças.

O objetivo geral tem como intuito investigar a contribuição do brincar para o desenvolvimento cognitivo e motor das crianças de educação infantil. Esta investigação buscará maior compreensão sobre o tema, junto aos seguintes objetivos específicos: verificar a importância do brincar na Educação Infantil; analisar como os professores trabalham o brincar através das atividades lúdicas, dentro da instituição de educação infantil; discutir sobre as variadas atividades lúdicas que podem ser utilizadas dentro do ambiente escolar, para proporcionar o desenvolvimento das crianças.

A expectativa é que esse trabalho mostre uma reflexão positiva sobre a importância do brincar para o desenvolvimento motor e cognitivo das crianças da educação infantil, assim conscientizando todos os professores da importância em suas aulas.

2 A EDUCAÇÃO INFANTIL E A LEGISLAÇÃO

A Educação Infantil é a primeira etapa da educação básica de qualquer criança de 0 a 5 anos, ofertada em pré-escolas ou creches, sendo públicas ou privadas com o objetivo de cuidar e educar das crianças, no período diurno, em jornada parcial ou integral. Sendo obrigação do Estado a oferta dessa educação é pública, gratuita e de qualidade a todas as crianças, sem seleção. (BRASIL-DCN, 2010).

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação 9.394 de 20 de dezembro de 1996, em seu artigo 29:

A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. (BRASIL, 1996).

Assim, a educação infantil é uma etapa de grande importância na vida das crianças, pois cria condições para ocorrer a socialização, autonomia e o desenvolvimento integral, além da descoberta de novos sentidos, costumes e valores.

As crianças que frequentam pré-escolas ou creches, aprendem a compartilhar os brinquedos, espaço e até mesmo seus sentimentos, e essa etapa da educação não está voltada a conteúdos específicos, mas sim de ofertarem às crianças a verdadeira experiência com o brincar, através de brinquedos e atividades lúdicas adequados à faixa etária de cada uma, para então elas conseguirem alcançar o seu pleno desenvolvimento, interagirem com os colegas, aprenderem a conviver umas com as outras e começarem a criar suas próprias experiências.

O ambiente escolar deve ser amplo, limpo e seguro, com salas adequadas à faixa etária, contendo materiais pedagógicos variados e demais profissionais para atender às necessidades de cada criança.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017) ressalta que a Educação Infantil é o início e fundamento do processo educacional, pois as crianças se

integram a situações de socialização estruturada quando começam a frequentar pré-escolas ou creche, sendo a primeira separação dos vínculos afetivos de seus familiares.

E ainda, para a BNCC (2017), o brincar, conviver, participar, explorar, expressar e conhecer-se, são os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento para as crianças integrantes da Educação Infantil. Assim, para as crianças aprenderem e se desenvolverem são estabelecidos cinco campos de experiências, sendo eles: o eu, o outro e o nós, visa a interação da criança com os diferentes pares e adultos, para a construção da sua identidade, respeito aos outros e reconhecimento das diferenças entre ele mesmo e os demais; Corpo, gestos e movimentos, foca na exploração do mundo, objetos e espaço ao seu entorno, através do corpo, na qual a instituição de ensino deve proporcionar às crianças várias atividades lúdicas com a utilização do corpo; Traços, sons, cores e formas priorizam a convivência das crianças com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas para desenvolverem a sensibilidade, criatividade e a expressão pessoal; Escuta, fala, pensamento e imaginação, enfatiza a valorização da comunicação no desenvolvimento infantil, referente à comunicação oral e escrita das crianças, para a construção de seu potencial criativo e dos conhecimentos técnicos; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações têm como objetivo a inserção das crianças em espaços e tempos de diferentes dimensões, favorecendo a construção das noções de espaço em situações variadas, colaborando para que a criança aprenda a reconhecer seu esquema corporal e sua percepção espacial a partir do seu corpo e dos objetos a seu alcance.

A Constituição Federal de 1988, em seu artigo 227 cita os direitos fundamentais da criança: o direito à dignidade, à educação, à saúde, ao lazer, à alimentação, à profissionalização, à cultura, ao respeito, à vida, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.

No Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998), o brincar é colocado como um princípio básico e indispensável na vida das crianças, pois é através da brincadeira que elas se desenvolvem e interagem umas com as outras.

3 CONCEPÇÃO DE CRIANÇA

As crianças em qualquer momento estão aprendendo e descobrindo experiências novas, no meio em que vivem e com as pessoas que convivem. Essa

criança é vista na sociedade como um indivíduo que questiona e pensa, e está sempre em desenvolvimento.

Assim, é um sujeito social e histórico, fazendo parte de uma família que está inserida dentro de uma determinada sociedade e contém uma cultura que faz parte de um momento histórico. Sendo profundamente marcada pelo meio social em que vive, mas também deixa suas marcas nesse meio, a qual tem um ponto de referência fundamental em sua família, apesar de ter várias interações sociais com diversas outras pessoas e instituições. (RCNEI, 1998, v.1).

Conforme, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2010), a criança é:

Sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura. (BRASIL, 2010, p. 12).

É a partir das interações sociais com outras pessoas e com o meio em que vivem que as crianças constroem seu conhecimento. E esse conhecimento não é construído através da cópia da realidade, mas sim, na construção da sua própria visão de mundo. Ampliando suas relações sociais e interações, as crianças irão aprender cada vez mais, e se sentirão mais seguras para se comunicar com o mundo a sua volta, pois em suas trocas sociais, tanto com adultos ou com outras crianças, elas aprendem novas percepções e compreensões da realidade, assim construindo a cada dia seu conhecimento.

Nesse contexto, para o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, no volume 2 (1998, p.21), “para se desenvolver, portanto, as crianças precisam aprender com os outros, por meio dos vínculos que estabelece”.

O desenvolvimento das crianças ocorre através dos vínculos que elas estabelecem com as pessoas em sua volta, através de cada gesto elas desenvolvem tanto o seu cognitivo, quanto o físico, sendo de grande importância essas relações com os adultos e crianças da mesma faixa etária.

O grande desafio da educação infantil e de seus profissionais é compreender, conhecer e reconhecer cada criança em seu jeito único, a forma que está inserida no mundo, e que cada uma tem a sua individualidade e diferença.

4 O BRINCAR

Brincar, segundo o dicionário Aurélio (2003) é “divertir-se, recrear-se, entreter-se, distrair-se, folgar”. Ao brincar a criança aprende, experimenta possibilidades, elabora sua autonomia, organiza suas emoções e, principalmente, desenvolve-se física e cognitivamente.

Atualmente muitas crianças estão deixando de lado as brincadeiras tradicionais, esquecendo a verdadeira essência do brincar, trocando essas atividades pelas brincadeiras eletrônicas, que na maioria das vezes, prejudicam a sua infância, deixando-as cada vez mais sedentárias.

É por meio do brincar que as crianças aprendem, desenvolvendo-se cognitivamente e fisicamente, e para obterem certos conhecimentos elas brincam sozinhas, se distanciando até mesmo da mãe, pois assim descobrem novas maneiras de agir e pensar sobre o mundo. Quando a criança está brincando, ela está num momento de aprendizagem e desenvolvimento só dela e, nessa fase, é importante o adulto estar meio longe e perto ao mesmo tempo, pois assim a criança aproveitará esse momento, sem a interferência de outros. Deve-se respeitar o momento de brincar da criança, junto com seus pensamentos e sentimentos, para assim ela concluir sua aprendizagem (MACHADO, 2010).

A partir do brincar livre, podemos ver e analisar vários resultados educativos nas crianças. Quando uma criança está brincando com um quebra-cabeça, com o intuito de diferenciar as cores, de uma forma livre e prazerosa dentro da sala de aula, a função educativa e lúdica está presente, pois ela está aprendendo alguma coisa através da brincadeira (KISHIMOTO, 1996).

Nessa perspectiva, Machado (2010) declara:

A brincadeira verdadeiramente espontânea, que traz consigo a energia criativa, a possibilidade do novo e do original, é aquela que surgiu da própria criança, que escolheu brincar disso e não daquilo, que organizou os brinquedos, os objetos, os materiais, o espaço como quis e que elaborou regras e papéis... e isso implica uma atitude por parte do adulto, com um modo de ser mais tranquilo, relaxado, liberal, que não atropela a criança. Para que ela se sinta à vontade para lidar com o mundo à sua maneira, aprendendo o que ela quer aprender. (MACHADO, 2010, p. 37).

As crianças quando brincam espontaneamente, estão descobrindo o mundo a sua volta, aprendendo coisas novas e experiências para levarem para sua vida no ato de brincar usam seu corpo, sua imaginação e raciocínio, planejando cada passo

da brincadeira, por isso que o brincar espontâneo é tão importante, e é dever do educador propiciar esses momentos dentro da escola.

Conforme, Brougère (2010, p. 83), “o brinquedo é mais do que um instrumento de brincadeira. Ele traz para a criança, não só um meio de brincar, mas também imagens, representações, universos imaginários”. Quando a criança está manipulando o brinquedo livremente, ela não precisa seguir nenhuma regra ou princípio, assim sua imaginação flui e ela poderá brincar de diversas maneiras com o mesmo brinquedo.

É por meio do brincar que as crianças conseguem lidar com várias dificuldades psicológicas, pois elas passam por experiências de dor, medo e perda no ato da brincadeira, e também descobrem os conceitos do bem e do mal. Criam fantasias, gostam de brincar de super-heróis, em que o lado do bem dos heróis protege as pessoas inocentes do mal, e diante dessa brincadeira elas conseguem assimilar todas as experiências necessárias. (KISHIMOTO, 1996).

Segundo a Base Nacional Comum Curricular (2017):

A interação durante o brincar caracteriza o cotidiano da infância, trazendo consigo muitas aprendizagens e potenciais para o desenvolvimento integral das crianças. Ao observar as interações e a brincadeira entre as crianças e delas com os adultos, é possível identificar, por exemplo, a expressão dos afetos, a mediação das frustrações, a resolução de conflitos e a regulação das emoções. (BRASIL, 2017, p. 37).

Através das brincadeiras as crianças aprendem coisas novas, se desenvolvem e se socializam, quando brincam estão interagindo com os colegas e adultos. No ato de brincar, descobrem várias experiências, assim conseguem lidar com suas emoções, conflitos e frustrações.

O desenvolvimento cognitivo está ligado à cognição da criança, relacionado a um conjunto de habilidades cerebrais necessárias para ocorrer a aprendizagem. A brincadeira é um dos processos desse desenvolvimento, tendo grande importância na infância, pois o desenvolvimento relaciona-se diretamente com a aprendizagem. A criança vai desenvolvendo suas capacidades cognitivas de acordo com sua idade e possibilidades, a partir de suas relações com o mundo a sua volta. (SANTOS, 2016).

Segundo Piaget (1982) citado por Santos (2016), o indivíduo desde o nascimento constrói seu conhecimento, pois desde os primeiros minutos de vida já

está pronto para aprender. O desenvolvimento cognitivo pode ser determinante nos primeiros anos de vida de um indivíduo, pois refletirá no adulto que irá se formar. (SANTOS, 2016).

De acordo com Santos (2016, p. 25), “a criança na educação infantil pré-escolar está no estágio pré-operatório de Piaget, em que nesse período, realiza a transição entre a inteligência sensório-motora e a inteligência representativa”. No estágio sensório-motor (0 a 2 anos), a criança não representa mentalmente os objetos, mas sua ação é direta sobre eles. Não fica parada, explora tudo a sua volta e é muito curiosa. Já no estágio pré-operatório (2 a 7 anos), surge na criança a capacidade de substituir um objeto ou acontecimento por uma representação. Sendo egocêntrica, não consegue se colocar no lugar do outro, tudo deve ter uma explicação (fase dos porquês) e desenvolve a linguagem e imitação.

Para Kishimoto (1996, p. 69), “é através das brincadeiras que a criança tem a oportunidade de desenvolver um canal de comunicação, uma abertura para o diálogo com o mundo dos adultos”. No momento em que as crianças estão brincando, elas estão se comunicando com os adultos através de cada gesto tentando transmitir alguma coisa.

Nesse sentido, cabe ao professor da educação infantil promover com as crianças brincadeiras livres e dirigidas, atendendo as necessidades de cada uma, tornando-se um mediador da aprendizagem. Além disso, deve ser também um observador e avaliador, pois no ato do brincar deve analisar o que cada uma aprendeu, estimulando-as para que se desenvolvam cada vez mais e melhor. Devem explorar diversas brincadeiras em sala de aula, sempre inovando e fazendo com que as crianças se desenvolvam física e cognitivamente. (MOYLES, 2002).

Conforme, o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, no volume 1 (1998):

É o adulto, na figura do professor, portanto, que, na instituição infantil, ajuda a estruturar o campo das brincadeiras na vida das crianças. Conseqüentemente é ele que organiza sua base estrutural, por meio da oferta de determinados objetos, fantasias, brinquedos ou jogos, da delimitação e arranjo dos espaços e do tempo para brincar. (BRASIL, 1998, p.28).

Os professores de Educação Infantil têm um grande papel, pois são eles que proporcionam e organizam o brincar na vida das crianças e assim podem visualizar e acompanhar o desenvolvimento individual e coletivo de cada uma.

O brincar na Educação Infantil, portanto, traz muitas possibilidades para que a criança experimente, explore, crie e se expresse, cabendo ao professor oferecer os recursos e espaços planejados e adequados para a promoção do desenvolvimento de cada uma delas.

5 MATERIAL E MÉTODOS

Nessa pesquisa foi inserida uma proposta metodológica de caráter qualitativa e bibliográfica, para que se pudesse investigar a contribuição do brincar para o desenvolvimento cognitivo e motor das crianças de educação infantil. A pesquisa de campo numa abordagem qualitativa se preocupa com a forma que as pessoas irão interpretar e analisar os dados. Assim, procura-se explicar o porquê de cada situação, explorando cada fato, tornando-a descritiva. Esse tipo de pesquisa tem um caráter esclarecedor, fazendo o pesquisador refletir e pensar sobre o tema.

A pesquisa bibliográfica, segundo Pádua (2000, p. 52), tem como finalidade “colocar o pesquisador em contato com o que já se produziu e registrou a respeito do seu tema de pesquisa”. E dessa forma, pode se evidenciar a validade e a confiabilidade dos estudos através dos dados obtidos e levantados.

Para a coleta de dados foi utilizada a observação dentro de um Centro de Educação Infantil, com o intuito de visualizar o brincar das crianças da faixa etária de 04 meses a 4 anos, e entrevistas realizadas com seis professores da instituição. A observação “é uma técnica de coleta de dados para conseguir informações e utiliza os sentidos na obtenção de determinados aspectos da realidade”. (MARCONI; LAKATOS, 2010, p. 173). Já as entrevistas, segundo Pádua (2000, p. 66), “constituem uma técnica alternativa para se coletar dados não documentados, sobre determinado tema”.

6 DISCUSSÃO E RESULTADOS

Esta pesquisa foi realizada numa instituição de educação infantil pública, localizada no município de Guaratuba, na qual foram entrevistados seis professores de diferentes turmas. Todos os professores mostraram interesse em responder as questões solicitadas sobre o tema. O presente estudo baseou-se em analisar as respostas dos professores, com o intuito de verificar a importância do brincar na educação infantil para o desenvolvimento cognitivo e motor das crianças.

Em relação à primeira pergunta sobre qual a importância do brincar para as crianças da educação infantil, todos os professores responderam que o brincar é fundamental na vida das crianças, pois brincando elas aprendem com mais facilidade, desenvolvendo sua capacidade de expressão e comunicação e principalmente o cognitivo e motor.

Já a segunda pergunta, referente ao desenvolvimento físico e cognitivo da criança através do brincar, todos falaram que sim, justificando que é brincando que a criança consegue assimilar melhor sua aprendizagem e seu desenvolvimento. A terceira pergunta, se a brincadeira é elemento natural em suas aulas, surgindo espontaneamente ou possui um momento especial em que é inserida no contexto das aulas, quatro professores responderam que sim, pois ela é espontânea e propostas diariamente para o pleno desenvolvimento das crianças, e dois relataram que as brincadeiras na maioria das vezes são inseridas, mas aproveitam cada momento em sala com as crianças.

Referente à quarta pergunta sobre como os professores trabalham o brincar com seus alunos, citando exemplos de brincadeiras livres e dirigidas, todos responderam que trabalham as duas formas de brincar, proporcionando às crianças diferentes brinquedos como, bonecas, carrinhos, sucatas, legos, entre outros, para brincarem livremente e também realizam brincadeiras dirigidas (amarelinha, boliche, estátua, arremesso ao cesto, entre outros) para atingirem certos objetivos referente ao aprendizado e desenvolvimento das crianças.

Já a quinta pergunta, sobre quais tipos de brincadeiras as crianças mais gostam e mais se desenvolvem, três professores responderam que são as brincadeiras livres ao ar livre, dois relataram que são as brincadeiras com bonecas e bonecos, pois reproduzem suas emoções e desenvolvem sua afetividade, e um professor explicou que as crianças gostam e precisam de todos os tipos de brincadeiras, como as brincadeiras mais calmas e as mais agitadas. Em relação à sexta pergunta, sobre quais são as principais dificuldades que o professor encontra para trabalhar com brincadeiras no cotidiano escolar, quatro deles relataram que é a falta de recursos pedagógicos e espaço escolar, e dois responderam que a principal dificuldade é atingir as metas e conteúdos da proposta curricular, com isso acabam deixando a brincadeira esquecida no cotidiano escolar.

A sétima pergunta referente à instituição se ela tem variadas opções de brinquedos e brincadeiras para trabalhar com as crianças, quatro professores

responderam que não, pois a maioria dos brinquedos foram arrecadados pelos pais ou confeccionados pelos próprios professores, e dois relataram que sim, possui uma certa quantidade, mas não ampla, levando-os a emprestarem de vez em quando das outras salas para variar as atividades.

Já a oitava e última pergunta sobre como a instituição vê o brincar no cotidiano da educação infantil e se ela é estimulada pela coordenação, três professores responderam que a instituição vê como parte do aprendizado das crianças, pouco estimulada pela coordenação, faltando recursos pedagógicos, e três professores relataram que a instituição vê como fundamental importância para as crianças e a coordenação faz o que pode para promover a aprendizagem através das brincadeiras.

Os resultados encontrados através dos questionamentos realizados aos professores nos mostram que todos eles consideram o brincar essencial no desenvolvimento físico e cognitivo das crianças, mas que muitas vezes não conseguem trabalhar a brincadeira por falta de recursos pedagógicos e espaço adequado, porém tentam atender as necessidades das crianças e sempre que podem proporcionam brincadeiras livres e dirigidas com os materiais que têm na instituição, procurando sempre inovar e criar.

Após as entrevistas com os professores, foram realizadas as observações nas salas de aula nas turmas do berçário, maternal I, maternal II e infantil III, na qual foi possível analisar e perceber que o brincar está sempre inserido nas atividades diárias, e que alguns professores interagem com as crianças nas brincadeiras livres e dirigidas, porém há outros que colocam na sala brinquedos variados e deixam as crianças brincarem sozinhas, ficam sentados de longe só observando. Constata-se então, que nessa instituição de educação infantil é ofertado o brincar para as crianças, e a maioria dos professores valorizam essa atividade em suas práticas.

Portanto, o brincar não é apenas uma diversão, mas uma maneira de educar, desenvolver e construir o aprendizado da criança de uma forma prazerosa e lúdica. Assim, o professor tem um papel fundamental de mediar e promover essas brincadeiras, pois estará ajudando e facilitando o desenvolvimento das crianças.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo realizada referente ao tema deste artigo, conclui-se que o brincar é fundamental para o desenvolvimento

cognitivo e motor das crianças, pois é através da brincadeira que as crianças interagem com os colegas, demonstram seus sentimentos e se desenvolvem por completo. E o professor tem um papel essencial na vida delas, pois é ele que vai proporcionar a elas o ato de brincar, promovendo e planejando diversas brincadeiras livres e dirigidas, num espaço adequado e seguro, facilitando a aprendizagem e desenvolvimento de cada uma.

É importante também que os professores promovam brincadeiras dirigidas às crianças, como: boliche, arremesso ao cesto, chute ao gol, amarelinha, pular corda, cobra cega, galinha choca, lenço atrás, entre outras. E brincadeiras livres, deixando vários brinquedos diferentes disponíveis às crianças, para elas brincarem da forma que quiserem, usando sua imaginação e conhecimento.

Na Educação Infantil, as crianças sentem necessidade de brincar, pois é através das brincadeiras que elas conhecem o mundo a sua volta e se comunicam com os colegas e professores os quais devem estar atentos a cada ato de brincadeira, pois assim conseguirão avaliar cada uma, descobrindo o que estão sentindo e em que fase do desenvolvimento elas se encontram para poderem auxiliá-las.

Portanto, é nosso dever de educador saber da importância do brincar para o desenvolvimento motor e cognitivo das crianças, para assim promover a elas diariamente em suas aulas o ato de brincar através de brincadeiras livres e dirigidas e que reconheça o seu papel ativo e mediador durante as brincadeiras, que promova situações de aprendizagens, pois nessa etapa, o brincar é considerado a principal atividade para a aquisição de conhecimentos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil** /Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental (Vol. I e II). Brasília: MEC\SEF, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: MEC, SEB, 2010.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** – Lei nº. 9.394. Brasília, 1996.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federal do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BROUGÈRE, Gilles. **Brinquedo e Cultura**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 7. ed. São Paulo: Cortez Editora, 1996.

LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MACHADO, Marina Marcondes. **O brinquedo – sucata e a criança: a importância do brincar – atividades e materiais**. 7. ed. São Paulo: Loyola, 2010.

MOYLES, Janet R. **Só brincar: o papel do brincar na educação infantil**. São Paulo: ArtMed, 2002.

PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini de. **Metodologia da Pesquisa: abordagem teórico – prática**. 6. ed. Campinas, São Paulo: Papirus, 2000.

SANTOS, Leandro Gabriel dos. **A importância do brincar para o desenvolvimento cognitivo da criança na educação infantil pré-escolar sob a percepção de professores**. *Projeção e Docência*, volume 7, número 2, ano 2016. Disponível em: <revista.faculdadeprojecao.edu.br/index.php/Projecao3/article/download/683/653> Acesso em 20/07/2019.

ANEXOS

ENTREVISTA

Sou **Andrieli Aparecida Sales** aluna do Curso de Pedagogia, da Faculdade Isepe, e estou desenvolvendo uma pesquisa para o meu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) com o título **A importância do brincar – Uma contribuição para o desenvolvimento cognitivo e motor das crianças da educação infantil** e que tem como objetivos: **Investigar a contribuição do brincar para o desenvolvimento cognitivo e motor das crianças de educação infantil; investigar a importância do brincar na Educação Infantil; analisar como os professores trabalham o brincar, através das atividades lúdicas, dentro das instituições de educação infantil; discutir sobre as variadas atividades lúdicas que podem ser utilizadas dentro do ambiente escolar, para proporcionar o desenvolvimento das crianças.** Para essa etapa, preciso do seu depoimento que será fundamental para o resultado deste trabalho. A entrevista será gravada/escrita e caso não queira que apareça o seu nome, respeitaremos seu pedido.

1. Qual a importância do brincar para as crianças da Educação Infantil?

Para o desenvolvimento cognitivo e motor.

2. Na sua opinião, através do brincar as crianças se desenvolvem fisicamente e cognitivamente? Explique.

brincando que se aprende e desenvolve.

3. A brincadeira é elemento natural em suas aulas, surgindo espontaneamente ou possui um momento especial em que é inserida no contexto das aulas? Explique.

interajo em todos os momentos.

4. Como você trabalha o brincar com seus alunos? Cite exemplos de brincadeiras livres e dirigidas.

brincando Ex: brincadeira de roda, bola.

5. Para você, que tipo de brincadeira as crianças mais gostam e se desenvolvem mais?

Brincadeiras de movimento manuseando suas habilidades.

6. Na sua opinião, quais são as principais dificuldades que o professor encontra para trabalhar com brincadeiras no cotidiano escolar?

Materiais pedagógicos.

7. Na instituição que você trabalha, tem variadas opções de brinquedos e brincadeiras para trabalhar com as crianças?

Sim

8. Como a sua instituição vê o brincar no cotidiano da Educação Infantil? Ela é estimulada pela coordenação?

Sim. Com brincadeiras ao ar livre.

Turma regente: maternal I C

Data: 13/08/19

Assinatura:

ENTREVISTA

Sou **Andrieli Aparecida Sales** aluna do Curso de Pedagogia, da Faculdade Isepe, e estou desenvolvendo uma pesquisa para o meu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) com o título **A importância do brincar – Uma contribuição para o desenvolvimento cognitivo e motor das crianças da educação infantil** e que tem como objetivos: **Investigar a contribuição do brincar para o desenvolvimento cognitivo e motor das crianças de educação infantil; investigar a importância do brincar na Educação Infantil; analisar como os professores trabalham o brincar, através das atividades lúdicas, dentro das instituições de educação infantil; discutir sobre as variadas atividades lúdicas que podem ser utilizadas dentro do ambiente escolar, para proporcionar o desenvolvimento das crianças.** Para essa etapa, preciso do seu depoimento que será fundamental para o resultado deste trabalho. A entrevista será gravada/escrita e caso não queira que apareça o seu nome, respeitaremos seu pedido.

1. Qual a importância do brincar para as crianças da Educação Infantil?

É através de brincadeiras de faz de conta que as crianças desenvolvem sua capacidade de expressão e comunicação, além de proporcionar a troca de afeto e ampliação do vocabulário.

2. Na sua opinião, através do brincar as crianças se desenvolvem fisicamente e cognitivamente? Explique.

Sim, pois através das brincadeiras as crianças ampliam seus limites e desenvolvem o mundo, emoções boas e ruins e físicas.

3. A brincadeira é elemento natural em suas aulas, surgindo espontaneamente ou possui um momento especial em que é inserida no contexto das aulas? Explique

A maioria das atividades são com base no lúdico, para explorar a imaginação, as brincadeiras são propostas diárias para o desenvolvimento infantil.

4. Como você trabalha o brincar com seus alunos? Cite exemplos de brincadeiras livres e dirigidas.

De maneira espontânea e livre porém com cuidado para que atinjam o objetivo

propósito, que é ampliar gradativamente seus limites. Por ex: Brincadeiras com bolas, arremessar, chutar para desenvolver a coordenação motora ampla.

5. Para você, que tipo de brincadeira as crianças mais gostam e se desenvolvem mais?

Particularmente, são várias mas a que eu mais gosto são as bonecas onde as crianças reproduzem suas emoções e desenvolvem sua afetividade.

6. Na sua opinião, quais são as principais dificuldades que o professor encontra para trabalhar com brincadeiras no cotidiano escolar?

7. Na instituição que você trabalha, tem variadas opções de brinquedos e brincadeiras para trabalhar com as crianças?

Não, a grande maioria foi arrecadada com os pais e próprios professores.

8. Como a sua instituição vê o brincar no cotidiano da Educação Infantil? Ela é estimulada pela coordenação?

De fundamental importância.

Turma regente: natural I B

Data: 15/08/19

Assinatura:

ENTREVISTA

Sou **Andrieli Aparecida Sales** aluna do Curso de Pedagogia, da Faculdade Isepe, e estou desenvolvendo uma pesquisa para o meu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) com o título **A importância do brincar – Uma contribuição para o desenvolvimento cognitivo e motor das crianças da educação infantil** e que tem como objetivos: **Investigar a contribuição do brincar para o desenvolvimento cognitivo e motor das crianças de educação infantil; investigar a importância do brincar na Educação Infantil; analisar como os professores trabalham o brincar, através das atividades lúdicas, dentro das instituições de educação infantil; discutir sobre as variadas atividades lúdicas que podem ser utilizadas dentro do ambiente escolar, para proporcionar o desenvolvimento das crianças.** Para essa etapa, preciso do seu depoimento que será fundamental para o resultado deste trabalho. A entrevista será gravada/escrita e caso não queira que apareça o seu nome, respeitaremos seu pedido.

1. Qual a importância do brincar para as crianças da Educação Infantil?

O brincar desenvolve a lateralidade, coordenação motora, a psicomotricidade, entre outras, construindo seu conhecimento de uma forma prazerosa.

2. Na sua opinião, através do brincar as crianças se desenvolvem fisicamente e cognitivamente? Explique.

Sim pois trata-se de uma aprendizagem lúdica, espontânea e natural contribuindo para o desenvolvimento da criança.

3. A brincadeira é elemento natural em suas aulas, surgindo espontaneamente ou possui um momento especial em que é inserida no contexto das aulas? Explique

Ambos, as vezes ela é espontânea, e as vezes é inserida no contexto das aulas.

4. Como você trabalha o brincar com seus alunos? Cite exemplos de brincadeiras livres e dirigidas.

Trabalho sempre uma forma lúdica para as atividades.
Brincadeiras livres: sucatas (matérias recicláveis), brinquedos

diários, bonecos e carrinhos, etc. Ou ainda: boliche, pestana, morto vivo, amarelinha, etc.

5. Para você, que tipo de brincadeira as crianças mais gostam e se desenvolvem mais?

Eles gostam mais das brincadeiras livres, gostam de brincar do jeito deles. Acredito que se desenvolvem em ambas, pois sempre que brincam eles aprendem algo novo.

6. Na sua opinião, quais são as principais dificuldades que o professor encontra para trabalhar com brincadeiras no cotidiano escolar?

A principal dificuldade é a falta de recursos.

7. Na instituição que você trabalha, tem variadas opções de brinquedos e brincadeiras para trabalhar com as crianças?

Não, muitas vezes temos que comprar ou confeccionar os brinquedos e brincadeiras.

8. Como a sua instituição vê o brincar no cotidiano da Educação Infantil? Ela é estimulada pela coordenação?

Estimulada é, mas recursos que é bom...
NADA!

Turma regente: Jullem Maternal II F

Data: 15/08

Assinatura: 

ENTREVISTA

Sou **Andrieli Aparecida Sales** aluna do Curso de Pedagogia, da Faculdade Isepe, e estou desenvolvendo uma pesquisa para o meu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) com o título **A importância do brincar – Uma contribuição para o desenvolvimento cognitivo e motor das crianças da educação infantil** e que tem como objetivos: **Investigar a contribuição do brincar para o desenvolvimento cognitivo e motor das crianças de educação infantil; investigar a importância do brincar na Educação Infantil; analisar como os professores trabalham o brincar, através das atividades lúdicas, dentro das instituições de educação infantil; discutir sobre as variadas atividades lúdicas que podem ser utilizadas dentro do ambiente escolar, para proporcionar o desenvolvimento das crianças.** Para essa etapa, preciso do seu depoimento que será fundamental para o resultado deste trabalho. A entrevista será gravada/escrita e caso não queira que apareça o seu nome, respeitaremos seu pedido.

1. Qual a importância do brincar para as crianças da Educação Infantil?

É no brincar que a criança desenvolve suas habilidades motoras e cognitivas, além de serem prazerosas por que aprende brincando.

2. Na sua opinião, através do brincar as crianças se desenvolvem fisicamente e cognitivamente? Explique.

Com certeza desenvolve atenção, interação com o outro e não fica uma criança sedentária que fica na frente de aparelhos ativos.

3. A brincadeira é elemento natural em suas aulas, surgindo espontaneamente ou possui um momento especial em que é inserida no contexto das aulas? Explique

Na maioria dos vezes são inseridas, mas a qualquer momento que vier em sala de aula.

4. Como você trabalha o brincar com seus alunos? Cite exemplos de brincadeiras livres e dirigidas.

Atividades de jogos, músicas infantis, brincadeiras de roda, atividades pedagógicas (letras, números, pintura, colagem)

5. Para você, que tipo de brincadeira as crianças mais gostam e se desenvolvem mais?

nas brincadeiras dirigidas ao ar livre

6. Na sua opinião, quais são as principais dificuldades que o professor encontra para trabalhar com brincadeiras no cotidiano escolar?

→ as principais dificuldades é o pouco espaço para as crianças

7. Na instituição que você trabalha, tem variadas opções de brinquedos e brincadeiras para trabalhar com as crianças?

não, somente o que é confeccionado pelo professor

8. Como a sua instituição vê o brincar no cotidiano da Educação Infantil? Ela é estimulada pela coordenação?

é de grande importância para a instituição e sim, a coordenação até tenta estimular mas falta material.

Turma regente: Randonia C. T. da Santos

Data: 16.08.2019

Assinatura: Bab

maternal II D

ENTREVISTA

Sou **Andrieli Aparecida Sales** aluna do Curso de Pedagogia, da Faculdade Isepe, e estou desenvolvendo uma pesquisa para o meu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) com o título **A importância do brincar – Uma contribuição para o desenvolvimento cognitivo e motor das crianças da educação infantil** e que tem como objetivos: **Investigar a contribuição do brincar para o desenvolvimento cognitivo e motor das crianças de educação infantil; investigar a importância do brincar na Educação Infantil; analisar como os professores trabalham o brincar, através das atividades lúdicas, dentro das instituições de educação infantil; discutir sobre as variadas atividades lúdicas que podem ser utilizadas dentro do ambiente escolar, para proporcionar o desenvolvimento das crianças.** Para essa etapa, preciso do seu depoimento que será fundamental para o resultado deste trabalho. A entrevista será gravada/escrita e caso não queira que apareça o seu nome, respeitaremos seu pedido.

1. Qual a importância do brincar para as crianças da Educação Infantil?

Durante as brincadeiras as crianças desenvolvem vários aspectos social, físico, cognitivo e principalmente o afetivo, podendo ocorrer durante o ato de brincar a aprendizagem com a diversão.

2. Na sua opinião, através do brincar as crianças se desenvolvem fisicamente e cognitivamente? Explique.

Sim. Durante a brincadeira as crianças podem desenvolver muitos aspectos, pois a brincadeira é estimuladora para outras áreas como: física e cognitiva.

3. A brincadeira é elemento natural em suas aulas, surgindo espontaneamente ou possui um momento especial em que é inserida no contexto das aulas? Explique

A brincadeira é um elemento principal em minhas aulas, através dela podemos ensinar diferentes conteúdos de cotidiano e gerar a aprendizagem de maneira prazerosa.

4. Como você trabalha o brincar com seus alunos? Cite exemplos de brincadeiras livres e dirigidas.

Trabalho de maneiras livres como soltar de certos brinquedos e deixando-os a ver.

tarde para explorá-los, ou direcionando
uma atividade planejada dentro das brincadeiras.

5. Para você, que tipo de brincadeira as crianças mais gostam e se desenvolvem mais?

Para mim as crianças gostam e precisam de todos os tipos de brincadeiras, como as brincadeiras mais calmas e as mais agitadas, acho que precisam de ambas dentro do objetivo do professor.

6. Na sua opinião, quais são as principais dificuldades que o professor encontra para trabalhar com brincadeiras no cotidiano escolar?

Acho que a principal dificuldade é pelas metas, conteúdos que o professor precisa alcançar durante um tempo e acaba deixando a brincadeira esquecida no cotidiano.

7. Na instituição que você trabalha, tem variadas opções de brinquedos e brincadeiras para trabalhar com as crianças?

Possui uma variedade, mas não ampla, é necessário que os professores emprestem de outras salas para variar de vez em quando. O muitas vezes, até na maioria, é o professor quem monta as bancas com brinquedos.

8. Como a sua instituição vê o brincar no cotidiano da Educação Infantil? Ela é estimulada pela coordenação?

A instituição vê como parte do aprendizado das crianças. Acho que falta um pouco mais de estímulos no geral.

Turma regente: maternal II E

Data: 16/08/2019.

Assinatura: Quisiane P. Fernandes G.

ENTREVISTA

Sou **Andrieli Aparecida Sales** aluna do Curso de Pedagogia, da Faculdade Isepe, e estou desenvolvendo uma pesquisa para o meu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) com o título **A importância do brincar – Uma contribuição para o desenvolvimento cognitivo e motor das crianças da educação infantil** e que tem como objetivos: **Investigar a contribuição do brincar para o desenvolvimento cognitivo e motor das crianças de educação infantil; investigar a importância do brincar na Educação Infantil; analisar como os professores trabalham o brincar, através das atividades lúdicas, dentro das instituições de educação infantil; discutir sobre as variadas atividades lúdicas que podem ser utilizadas dentro do ambiente escolar, para proporcionar o desenvolvimento das crianças.** Para essa etapa, preciso do seu depoimento que será fundamental para o resultado deste trabalho. A entrevista será gravada/escrita e caso não queira que apareça o seu nome, respeitaremos seu pedido.

1. Qual a importância do brincar para as crianças da Educação Infantil?

Através da brincadeira a criança desenvolve o aprendizado e expressa emoções.
Através das brincadeiras ela estabelece relações de comunicação, autonomia e socialização.

2. Na sua opinião, através do brincar as crianças se desenvolvem fisicamente e cognitivamente? Explique.

Sim. Pois é brincando que se aprende.
A criança através da brincadeira é capaz de assimilar ou estabelecer padrões de aprendizagem mesmo que involuntária, criando relações do seu universo com a realidade e os fatos. Compreendendo os papéis e mundo ao seu redor.

3. A brincadeira é elemento natural em suas aulas, surgindo espontaneamente ou possui um momento especial em que é inserida no contexto das aulas? Explique

Sim, sempre! A brincadeira ela acontece de forma planejada, sempre com um objetivo inserido.
Seja para estimulação, para socialização, para autonomia entre outros. Toda brincadeira tem foco ao meu aluno.

4. Como você trabalha o brincar com seus alunos? Cite exemplos de brincadeiras livres e dirigidas.

Brincadeiras livres através de brinquedos diversos (pelúcia, chocalho, carrinhos, bonecas)
Brincadeiras dirigidas: painel sensorial, lumbôli, espelho, brincadeiras com bolinhas, sons, imagem, lutas coloridas.

5. Para você, que tipo de brincadeira as crianças mais gostam e se desenvolvem mais?

Tudo o que envolve sons: música, chocalhos, batu na lata, fazu barulho, etc adoram.

6. Na sua opinião, quais são as principais dificuldades que o professor encontra para trabalhar com brincadeiras no cotidiano escolar?

A falta de brinquedos diversificados. Muitas vezes o professor tem que comprar ou produzir um brinquedo para trabalhar em sala.

7. Na instituição que você trabalha, tem variadas opções de brinquedos e brincadeiras para trabalhar com as crianças?

Não, pois a demanda de crianças é maior que a quantidade disponível no CMEI. Falta muito brinquedo pedagógico.

8. Como a sua instituição vê o brincar no cotidiano da Educação Infantil? Ela é estimulada pela coordenação?

Sim. A equipe do CMEI faz o que pode para promover a aprendizagem. Existem as brincadeiras.

Turma regente: Bucarini

Data: 18/08/19

Assinatura:



